

	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
---	--

**Pós-Graduação:
FLS 6553 – Eleições, Partidos e Políticas Públicas**

2º semestre de 2025

Terça-feira (19h-23h)

Pós-Graduação:

Carga Horária Teórica: 4

Carga Horária Prática: 2

Carga Horária Estudos: 4

Número de créditos: 8

Versão provisória

16/6/25

Professor: Sergio Simoni Junior

E-mail: sergiojr_ssj@yahoo.com.br

Objetivos

Apresentar e discutir alguns dos principais modelos teóricos que tratam da relação entre competição eleitoral, partidos políticos e políticas públicas, contemplando trabalhos empíricos voltados para Brasil e América Latina.

Apresentação

A disciplina apresenta diferentes abordagens que conjugam eleições, partidos políticos e políticas públicas (objetos muitas vezes tratados separadamente na Ciência Política) por meio da exposição e debate de textos clássicos e recentes. A bibliografia cobre modelos teóricos, trabalhos empíricos comparados e estudos de caso, com foco nas análises sobre Brasil e América Latina.

A disciplina também tem como objetivo secundário contribuir, por meio do debate aprofundado da literatura, para a formação discente em métodos quantitativos e modelos teóricos formais.

Procedimentos e atividades discentes

- Os textos obrigatórios estão disponíveis no **E-disciplinas (Moodle)**.
- O corpo discente deve, além das atividades de avaliação, participar de forma ativa da aula
- Eventualmente, as aulas contemplarão orientação de trabalhos.
- A leitura dos textos obrigatórios antes da aula é condição necessária para aproveitamento adequado da disciplina. Os textos complementares, úteis para aprofundamentos e críticas, serão eventualmente apresentados em aula.
- Conforme o Regimento Geral da USP, exige-se presença mínima de 70% das aulas para aprovação. Faltas podem ser abonadas mediante atestado de saúde ou justificativas consideradas plausíveis pelo professor.

Avaliação

- A avaliação regular consiste em seminários de apresentação de textos da bibliografia, participação em aula e trabalho final. Detalhes sobre o trabalho serão apresentados oportunamente.
- Conforme o Regimento Geral da USP, exige-se nota final igual ou superior a 5,0 para aprovação. Alunos e alunas com nota inferior a 5,0, mas igual ou superior a 3,0, têm direito a recuperação. A nota final de alunos e alunas que fizerem a recuperação será composta por 50% da nota obtida na avaliação regular e 50% da nota obtida no trabalho de recuperação.
- Cabe ressaltar que, à exceção do trabalho final da graduação, as atividades são individuais. Casos de plágio serão punidos de acordo com o regimento da universidade, e as atividades não serão consideradas para efeitos de nota. serão considerados como envolvido(a)s no caso tanto o(a) aluno(a) plagiador(a), quanto o(a) aluno(a) plagiado(a).

Aula 1 – Teoria Espacial do Voto

Leitura obrigatória:

Downs, Anthony (1957). “An economic theory of political action in a democracy”, The Journal of Political Economy, Vol. 65, No. 2.

Hinich, Melvin e Munger, Michael (1997) Analytical Politics. Cambridge University Press. (Capítulo 2)

Aula 2 – Teorema do Eleitor Mediano

Leitura obrigatória:

Meltzer, Allan e Richard, Scott.(1981), “A Rational Theory of the Size of Government”. Journal of Political Economy, vol. 89, pp. 914-927.

Piketty, Thomas. (1995), “Social Mobility and Redistributive Politics”. The Quarterly Journal of Economics, vol. 110, no 3, pp. 551-584.

Seminário:

Méndez, Yasmín e Waltenberg, Fábio (2018). “Desigualdade de Renda e Demanda por Redistribuição Caminham Juntas na América Latina no Período 1997-2015”, Dados, vol. 61, n. 4.

Alejandro Gaviria, Carol Graham and Luis H. B. Braido. (2007) “Social Mobility and Preferences for Redistribution in Latin America [with Comments]”, Economía, Vol. 8, No. 1.

Aula 3 – Teorias da política distributiva

Leitura obrigatória:

Cox, Gary e McCubbins, Mathew D. (1986). “Electoral Politics as a Redistributive Game”. Journal of Politics 48: 370–89.

Lindbeck, Assar e Weibull, Jorgen (1987). “Balanced-budget redistribution as the outcome of political competition”. Public Choice, n. 52.

Seminário:

Diaz-Cayeros, Alberto; Estévez, Frederico; Magaloni, Beatriz (2016). The political logic of poverty relief: electoral strategies and social policy in Mexico. Cambridge: Cambridge University Press. (Capítulos 3 e 4)

Aula 4 – Teorias partidárias

Leitura obrigatória:

Boix, Carles (1998) *Political Parties, Growth and Equality*. Cambridge University Press. (Capítulos 1 e 2)

Hibbs Jr., Douglas A. (1992) “Partisan theory after fifteen years”. *European Journal of Political Economy*, v. 8, n. 3, p. 361-373.

Seminário:

Huber, Evelyne e Stephens, John (2012). *Democracy and the Left: Social Policy and Inequality in Latin America*. The University of Chicago Press. (Capítulos 2 e 5)

Aula 5 – Desigualdade, voto e políticas públicas

Leitura obrigatória:

Rueda, David (2005). “Insider–Outsider Politics in Industrialized Democracies: The Challenge to Social Democratic Parties”. *American Political Science Review*, vol. 99, n. 1.

Lupu, Noam e Pontusson, Jonas (2011). “The Structure of Inequality and the Politics of Redistribution”, *The American Political Science Review*, Vol. 105, No. 2, pp. 316-336.

Seminário:

Garay, Candelaria (2016). *Social Policy Expansion in Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press (Capítulo 4)

Arretche, Marta (2018). “Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 33, n. 96.

Aula 6 – Grupos de interesse, eleições e políticas públicas

Leitura obrigatória:

Hacker, Jacob S. e Pierson, Paul (2010). “Winner-Take-All Politics: Public Policy, Political Organization, and the Precipitous Rise of Top Incomes in the United States”. *Politics & Society*, 38: 152

Seminário:

Boas, Taylor; Hidalgo, Daniel e Richardson, Neal (2014). “The Spoils of Victory: Campaign Donations and Government Contracts in Brazil”, *The Journal of Politics*, vol. 76, n. 2.

Samuels, David (2002). “Pork Barreling Is Not Credit Claiming or Advertising: Campaign Finance and the Sources of the Personal Vote in Brazil”. *The Journal of Politics*, 64 (3): 845–63.

Aula 7 – Clientelismo e patronagem

Leitura obrigatória:

Stokes, Susan. (2005). “Perverse accountability: a formal model of machine politics with evidence from Argentina”. In.: American Political Science Review, vol.99, n. 3, p. 315-25.

Calvo, Ernesto e Murilo, Maria Victoria. (2004). “Who Delivers? Partisan Clients in the Argentine Electoral Market”, American Journal of Political Science, Vol. 48, No. 4.

Seminário:

Bobonis, Gustavo J.; Gertler, Paul; Gonzalez-Navarro, Marco e Nichter, Simeon (2017) “Vulnerability and Clientelism”, NBER Working Paper, No. 23589.

Aula 8 – Conexão eleitoral e credit-claiming

Leitura obrigatória:

Mayhew, David (1974). Congress: The electoral connection. Yale University Press

Seminário:

Baião, Alexandre Lima; Couto, Cláudio Gonçalves e Oliveira, Vanessa Elias (2019) “Quem ganha o quê, quando e como? Emendas orçamentárias em Saúde no Brasil”, Revista de Sociologia e Política, v. 27, n. 71.

Bertholini, Frederico; Pereira, Carlos; Rennó, Lúcio (2018). “Pork is policy: Dissipative inclusion at the local level”, Governance, v. 31, issue 4.

Aula 9 – Teorias de Policy Feedback

Leitura obrigatória:

Béland, Daniel et al. Policy Feedback: how policies shape politics. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. (Capítulo 3)

Campbell, Andrea. (2012). Policy Makes Mass Politics. Annual Review of Political Science. 15. 333-351. 10.1146/annurev-polisci-012610-135202.

Seminário:

Zucco, C., Luna, J. P., & Baykal, O. G. (2019). Do Conditionalities Increase Support for Government Transfers? The Journal of Development Studies, 56(3), 527–544.

Aula 10 – Teorias sobre issue ownership e saliência política

Leitura obrigatória:

Petrocik, J.R., 1996. Issue ownership in presidential elections, with a 1980 case study. *American Journal of Political Science* 40, 825-850

Seminário:

Salles, Nara (2019). Programs and Parties: Rethinking Electoral Competition Through Analysis of Brazilian 'Grotões'. *Brazilian Political Science Review*, 13(2), e0004.

Aula 11 – Eleições, partidos e programas de transferência de renda

Leitura obrigatória:

De La O, Ana. (2013) “Do conditional cash transfers affect electoral behavior? Evidence from a randomized experiment in Mexico”. In.: *American Journal of Political Science*, 57 (1): 1-14.

De La O, Ana (2015). *Crafting Policies to End Poverty in Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press. (Capítulos 3 e 4)

Imai, Kosuke; King, Gary; Velasco Rivera, C. (2020). “Do nonpartisan programmatic policies have partisan electoral effects? Evidence from two large scale experiments”. *Journal of Politics*, vol. 82, nº 2, 2020.

Seminário:

Zucco, Cesar (2013). “When pay outs pay off: conditional cash-transfer and voting behavior in Brazil 2002-2010”. In.: *American Journal of Political Science*, 47(3).

Corrêa, Diego (2015). “Conditional cash transfer programs, the economy, and presidential elections in Latin America”. *Latin American Research Review*, vol. 50.